

História da Cultura no Brasil Império _ 2º semestre 2016

Profa. Gladys Sabina Ribeiro e Beatriz Piva Momesso

1. Ementa

Esta disciplina tem por objetivo dar a conhecer e promover a discussão sobre o conteúdo de trabalhos produzidos nas últimas décadas inseridos na temática e metodologia da História Cultural e na temporalidade relativa ao período do Brasil Império.

No primeiro módulo, trata-se de estudar autores, cujas obras foram decisivas para a definição dos rumos da Nova História Cultural e da História das Ideias. Os textos escolhidos permitem a explicitação de temas e princípios metodológicos essenciais, ou em si são exemplares importantes de um modo de operar nessa área.

Embora a História das Ideias e a História dos Conceitos apresentem nítida distinção da História produzida por Darnton e Chartier, por se tratarem da história fundamentalmente política, nota-se a existência de pesquisas produzidas no Brasil direcionadas a perceber transformações de ideias e tendências do pensamento político que dialogam com a Nova História Cultural. Nesse caso, se trata de uma interface possível seja pelo uso de fontes: impressos, livros, manuscritos; seja pela preocupação com sistemas de recepção e apropriação de obras e autores. Em consequência, no total da produção brasileira, destaca-se o debate sobre os significados e transformações das ideias liberais no oitocentos, assunto abordado na segunda parte.

Aos temas da leitura e dos impressos é dedicado espaço ímpar no Módulo III. Por fim, a última parte da disciplina realça a escravidão, abolição e pós-abolição à luz de manifestações culturais, como o teatro, a música, a poesia ou mesmo práticas educativas próprias de sujeitos escravizados ou alforriados.

2. Avaliação

A avaliação consistirá de nota de dois Seminários, cada um deles relativo a um módulo da disciplina seguida da entrega de dois fichamentos na aula imediatamente seguinte a cada uma das apresentações. A participação no curso também será registrada, e é obrigatória. Para compor a terceira nota o aluno deve apresentar um trabalho comentando o aproveitamento das leituras em um dos módulos e conectando temas e autores estudados. No mínimo três autores da bibliografia obrigatória devem ser incluídos de modo consistente. Há a opção da redação de um ensaio relativo a um tema do curso, caso o aluno preferir deve ser combinado com antecedência com as professoras da disciplina.

3. Cronograma Detalhado

Modulo I-Política e Cultura no cruzamento da História: modelos da história cultural e das ideias

Aula 1 -DUTRA, Eliana. História e Culturas Políticas Definições, usos, genealogias. *Varia História*, Belo Horizonte, n. 28, dez. 2002, p.13-26.

Aula 2- Chartier (2 textos)

CARVALHO, Marta Chagas e HANSEN, João. Modelos culturais e representação: uma leitura de Roger Chartier. *Vária História*, Belo Horizonte, n. 16, 1996, p.7-24.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. *Estudos avançados* 11(5), 1991.

AULA 3-

DARNTON, Robert. O que é a história do livro? *ArtCultura*, vol. 10, n.16, p. 155-169, jan-jun 2008.

JURATIC, Sabine. Da Prosografia dos Livreiros ao Estudo das Redes do Livro. Balanços e Perspectivas de Pesquisa. *Livro Revista do Núcleo de Estudos do Livro e da Edição*, vol. 1, p.75-88, mar. 2011,

Aula 4-

SKINNER, Quentin. *Liberdade antes do Liberalismo*. Trad. Raul Filker. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

COOPER-Richet. De um Hemisfério ao Outro: o papel das Revoluções na Circulação das Ideias: as representações da América do Sul na *The Edinburg Review* e *The Quartely Review*. *Livro Revista do Núcleo de Estudos do Livro e da Edição*, vol. 1, p.99-114, mar. 2011,

Aula 5- Rosanvalon, Pierre. Por uma história conceitual do político. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 30, n.15, p. 9-22, 1995.

Modulo II- Ideias e Projetos em Movimento

Aula 6-ALONSO, Angela. Apropriação de Ideias no Segundo Reinado. In: Keila Grinberg; Ricardo Salles. (Org.). *Coleção O Brasil Império Vol III(1870-1889)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, v. 3, p. 83-118.

Aula 7-BOSI, Alfredo. *O Liberalismo entre dois senhores. Dialética da Colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Aula 8-MATTOS, Ilmar R. O gigante e o espelho. GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. (org.). *O Brasil Imperial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2009, vol II.

Aula 9-BARBOSA, Silvana Mota. Panfletos vendidos como canela: anotações em torno do debate político nos anos de 1860. In: CARVALHO, José Murilo (Org.). *Nação e Cidadania no Império: Novos Horizontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2007. P.153-183.

Aula 10-LYNCH, Christian. O Império da Moderação: agentes da recepção do pensamento político europeu e construção da hegemonia ideológica do liberalismo moderado no Brasil imperial.. Revista do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro, v. a 172, p. 311-339, 2011.

AULA 11-SALLES, Ricardo. O Papo Amarelo do Tucano: a Cultura Imperial. In: _____ (org.) Nostalgia Imperial: a formação da identidade nacional brasileira no Segundo Reinado. Rio de Janeiro: Toopbooks, 1996. p.75-113.

Modulo III-Cultura, Leitura e Impressesos

Aula 12-BOSI, Alfredo. Cultura. In: José Murilo de Carvalho (coord). A Construção Nacional. 1830-1889. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2011. p. 226-285 (27 p)

Aula 13-LIMA, Ivana Stolze. A língua nacional no império do Brasil. In: Keila Grinberg e Ricardo Salles (org.). O Brasil Imperial . vol II, 1831-1870. p. 469- 497 (15 p.)

Aula 14

Schapochnik, Néelson. Das ficções do arquivo: ordem dos livros e práticas de leitura na biblioteca pública da Corte Imperial. In: ABREU, Marcia (Org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas, SP, Mercado das Letras, Associação de Leitura do Brasil: São Paulo, Fapesp, 1999. p. 273-312 (20 pag)

Mollier Jean Yves. *A leitura e o seu público no mundo contemporâneo. Ensaios sobre História Cultural*. In: O folhetim na imprensa e a livraria francesa no século XIX. p. 83-108.

Aula 15- LUCA, Tânia Regina de. *História dos, nos e por meio dos periódicos*. P. 111-154. In: PINSKY, Carla Bassenzi (organizadora). São Paulo: Contexto, 2014.

Aula 16-

ROCHE, Daniel. A censura e a indústria editorial. DARNTON, Robert e ROCHE, Daniel (org). *Revolução Impressa . A Imprensa na França. 1775-1800*. São Paulo: Edusp, 1996. p. 21-48

NEVES, Lúcia Maria Bastos P; BESSONE, Tania. Privilégios ou direitos? A questão autoral entre intelectuais e homens de Estado no Brasil do século XIX. In: BRAGANÇA, Anibal; ABREU, Márcia (org). *Impresso no Brasil: dois séculos de ivros brasileiros*. São Paulo: Editora Unesp, 2010. p. 503-518.

Aula 17-

CRUZ, Heloisa de Faria e Peixoto, Maria do Rosário da Cunha. Na oficina do historiador: conversas sobre História e Imprensa. Projeto História. São Paulo, n.35, p. 253-270, dez 2007.

CARVALHO, Marcus de. A imprensa na formação do mercado de trabalho feminino no século XIX. NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das; MOREL, Marco e FERREIRA, Tânia Bessone. (org.). *História e imprensa. Representações culturais e práticas de poder*. Rio de Janeiro/ DP&A: FAPERJ, 2006, p. 176-199

Aula 18-

NERY, Laura. Sentidos do humor: Henrique Fleiüss e as possibilidades de uma sátira bem-comportada. In: KNAUSS, Paulo et al. (org.). *Revistas Ilustradas Modos de Ler e Ver no Segundo Reinado*. Rio de Janeiro: Mauad, 2011. p. 173-187.

Aula 19-LUSTOSA, Isabel, Insultos impressos. *A guerra dos jornalistas na independência, 1821-1823*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

Aula 20 -MACHADO, Humberto. *Palavras e Brados. José do Patrocínio e a Imprensa Abolicionista do Rio de Janeiro*. Niterói: EDUFF, 2014.

Módulo IV-Práticas Culturais : Escravidão e Pós-Abolição

Aula 21- PAIVA, Eduardo França. Por uma História Cultural da Escravidão, da presença africana e das mestiçagens. *Revista Fenix*, Belo Horizonte, vol. 6, n. 3, 2009.

Aula 22- ABREU, Martha. Outras histórias de Pai João: conflitos raciais, protesto escravo e irreverência sexual na poesia popular, 1880-1950. *Revista Afro-Asia* 31 (2004).

Aula 23- SOUZA, Silvia Cristina Martins de. “Que venham negros a cena com maracas e tambores”: jongo, teatro e campanha abolicionista no Rio de Janeiro. *Revista Afro-Ásia* nº 40 (2009).

Aula 24- GOMES, Flávio dos Santos. Jogando a rede, revendo malhas, fugas e fugitivos no Brasil escravista. *Tempo*. Rio de Janeiro, vol. 1, 1996, p. 67-93.)

Aula 25- PINTO, Rebeca Natascha e SHUELER, Alessandra drota M de. Teatro, cultura e práticas educativas no pós-abolição. Jean Carlo de Carvalho Costa e outros (org) *Temas sobre a instrução no Brasil Imperial (1822-1889) volume II* ., João Pessoa: Marca de Fantasia, 2014, p. 311-343.